

## PRESSA DE VIVER

Sabe  
O tempo não pára  
E eu tenho pressa de viver  
Tenho vinte e poucos anos  
Nenhum amor  
Muita dor e desenganos  
Nesta estrada não há retorno  
É preciso viver cada centímetro do caminho  
Meus amigos já são homens  
Já têm nomes, são mais fortes  
A cidade já é outra  
Minhas namoradas já são mães  
O trabalho me consome  
E eu já não vivo mais  
Vejo a lua nascendo, crescendo  
Iluminando e morrendo  
Levando, cada vez, um pedaço de mim  
Meu sorriso já não indica felicidade  
E o descuido da vaidade me fez marginal  
A velha liberdade almejada  
Transformou-se em prisão  
Cujas grades são pensamento e racionalização  
Meu refrão é tristeza, solidão  
E saudade do que não vivi  
Minha vontade é recuperar  
A pureza que perdi